



## Projetos Integradores CENG

LETÍCIA BRANDÃO CALDAS<sup>1</sup>; LARISSA ALDRIGHI DA SILVA<sup>2</sup>; LISMARACARVALHO MARQUES<sup>3</sup>; DENISE DOS SANTOS VIEIRA<sup>4</sup>; DIULIANA LEANDRO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – leticia.lbc@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas 2 – larissa.aldrighi@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas 3 – lismaracmarques@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas 4 – denisevieira2503@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas 5 – diuliana.leandro@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A relação mais direta entre universidade e comunidade é ofertada pela extensão universitária, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2010). As atividades desenvolvidas pela extensão universitária como o elemento de associação entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade (GURGEL, 1986). A pesquisa também possui relação com a comunidade, por meio da descoberta de remédios, vacinas, tratamentos, desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, além de propor soluções para os problemas que afetam a sociedade. E o ensino, por sua vez, também permite uma maior qualificação dos sujeitos, qualificando-os para as lutas sociais e decorrentes transformações da comunidade.

A extensão possibilita ao acadêmico a experiência de vivências significativas que lhe proporciona reflexões acerca dos grandes assuntos da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos realizados e acumulados, o desenvolvimento de uma formação compromissada com as necessidades nacionais, regionais e locais, considerando-se a realidade brasileira. Os três fundamentos da universidade são o ensino, pesquisa e extensão, que proporcionam experiências a discentes e docentes, fazendo a extensão como associação paralela imediata entre o conhecimento científico e o popular (SARAIVA, 2007)

O presente projeto intitulado como “Projetos Integradores CENG” tem como objetivo atender a Política Nacional de Extensão Universitária de forma ampla e participativa dentro dos cursos do Centro de Engenharias da UFPEL, através de proposições de atividades de extensão oriundas do seu corpo discente, as quais deem a oportunidade da comunidade acadêmica conceber, registrar e participar de ações extensionistas que permitam melhoria das condições de vida da comunidade, organizações e sociedade geral, promovendo o desenvolvimento regional.

O objetivo deste trabalho é apresentar o Projetos Integradores do CENG, o qual tem como objetivo permitir que ações extensionistas propostas pelos estudantes dos diferentes cursos do Centro de Engenharias possam ser registradas adequadamente junto a instituição e desenvolvidas.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento do projeto é baseada nas seguintes etapas, algumas já finalizadas.

Etapa 1 - O coordenador e coordenador adjunto do projeto publicaram um edital contínuo aberto a comunidade discente do CENG que possibilitou a proposta de ações extensionistas.

Etapa 2 - As propostas podem ser apresentadas por estudantes dos cursos do Centro de Engenharias, individualmente ou em grupos com outros colegas. Podem ser estudantes de qualquer semestre e podem ser grupos de estudantes de semestres diferentes. Podem participar das propostas estudantes de outras unidades acadêmicas.

Etapa 3 - As propostas são avaliadas a partir de critérios previamente estabelecidos e divulgados aos estudantes, por uma comissão composta pelos representantes da Câmara de Extensão do CENG, sendo que são considerados principalmente a caracterização da ação extensionistas, a interação com os cursos do CENG e a viabilidade de execução. E as ações devem seguir as diretrizes da extensão universitária adotada pela UFPel.

Etapa 4 - As propostas viáveis são cadastradas como uma ação extensionistas dentro do projeto pelo coordenador ou coordenador adjunto.

Etapa 5 - O coordenador ou coordenador adjunto ou professor indicado pela Câmara de Extensão acompanha o desenvolvimento da ação, a qual pode ser de forma presencial ou não.

Etapa 6 - O preponente da ação ao finalizá-la apresenta um relatório da ação juntamente com outros documentos comprobatórios como: fotos, relato de participantes, etc.

A divulgação do projeto é online através de redes sociais como Instagram e Facebook, assim como através de conversas com a comunidade acadêmica, e as ações já realizadas são utilizadas em vídeos de publicitação que mostram ações já ocorridas dentro do projeto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A principal função da extensão é conectar as universidades com as comunidades, desenvolvendo projetos e as beneficiando diretamente. Sendo que assim, os alunos têm a oportunidade de explorar e desenvolver na prática o que aprendem no curso, entrando em contato direto com a comunidade, aprendendo a atuar fora do círculo universitário, o que trará uma grande experiência.

A extensão mostra que de maneira prática os alunos contribuem para a comunidade. Na Tabela 1 é apresentado ações realizadas pelo projeto, contendo eventos e ações extensionistas.

Tabela 1: Projetos de ações.

Ações	Status
Desafio do lixo UFPel 2019/2	Concluído - encerrado
Desafio do lixo UFPel 2020/1	Ativo – em execução
Apoio técnico em eletrônica para o projeto Biblioteca escolar: Espaço urbano de formação do leitor	Concluído - encerrado
Apoio técnico em questões de construção civil, elétrica, restauração de móveis e educação ambiental para o projeto Biblioteca escolar: Espaço urbano de formação do leitor	Ativo – em execução
Ciclo de palestras em Geoprocessamento – CPGEO – Batimetria	Concluído - encerrado

em reservatórios e corpos d'água	
Ciclo de palestras em Geoprocessamento - CPGEO – Palestra 2	Concluído - encerrado
Ciclo de palestras em Geoprocessamento - CPGEO – Palestra 3	Ativo – em execução
I Ciclo de debates: Meio ambiente em pauta	Ativo – em execução

Visando incentivar que mais ações surjam entre a comunidade do Centro de Engenharias, foram produzidos vídeos publicitários demonstrando a opinião de alunos que tiveram seus projetos executados, no quais se realiza o convite aos demais alunos do centro de engenharias a colocarem suas propostas e ideias em prática através do projeto, esses são locados no YouTube no Canal do Centro de Engenharias (<https://www.youtube.com/channel/UCJ408-qUQGDpxXFD2E-LVvA/videos>) (Figura 1).

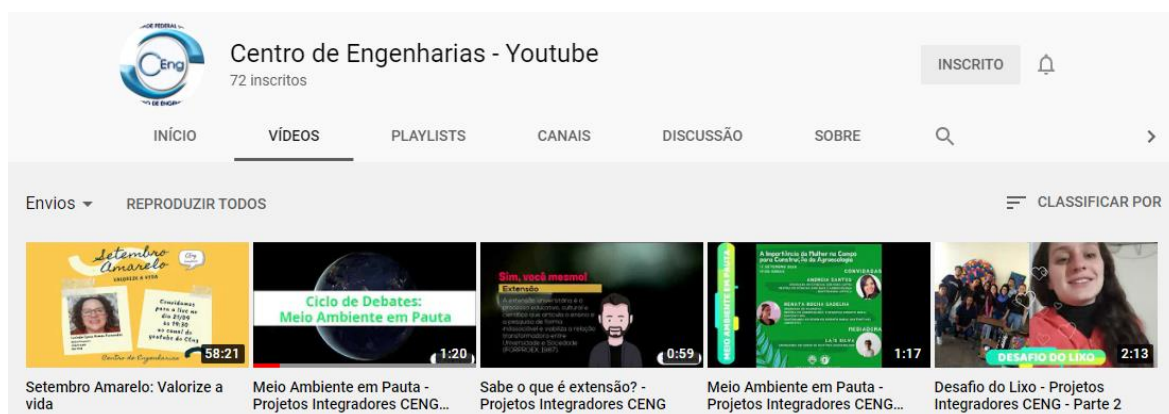


Figura 1: Vídeos de incentivo as atividades de extensão.

Nas figuras 2,3,4 e 5 são apresentadas algumas ações já realizadas pelo projeto. Como o Desafio do Lixo, ação que promove eventos para limpar uma área específica da cidade e atua também na educação ambiental em escolas da comunidade. E no momento de pandemia outra ação que vem se destacando é o I Ciclo de debates: Meio ambiente em pauta que visa manter alunos da Engenharia Ambiental e Sanitária engajados em difundir temas ambientais e sanitários para a comunidade, apresentando temas complexos de forma mais acessível e com acesso a todos os interessados através da internet.



Figura 2: Ciclo de debates.



Figura 3: Programação.



Figura 4: Desafio do Lixo integrantes.



Figura 5: Desafio do lixo.

#### 4. CONCLUSÕES

É fundamental contar com um bom currículo para conseguir um estágio, e a participação em projetos de extensão garante mais destaque ao aluno. Isto porque, além de demonstrar eficiência, um estudante que desenvolve as suas habilidades pessoais e têm mais capacidade para a atuação profissional.

A extensão universitária possui uma função crucial no ensino superior, tanto para o aprimoramento tanto dos discentes, quanto para o processo de formação continuada dos docentes, para que ambos busquem uma maior integralização com os demais setores da sociedade, como melhorias na qualidade de vida dos moradores das comunidades e contribuindo também para a o conhecimento dos alunos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SARAIVA, J. L. **Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores**. *Brasília Médica*, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. *Extensão Universitária: organização e sistematização*. Belo Horizonte: COOPMED, 2010.
- GURGEL, R. M. *Extensão Universitária: Comunicação ou domesticação?* São Paulo: Cortez, 1986.
- FERNANDES, M.C.; SILVA, L.M.S. da; MACHADO, L.G.; MOREIRA, T.M.M. **universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. *Educação em revista*, v. 28, n. 4, Belo Horizonte, 2012.